

*A linguagem*

*na ponta da língua*

*tão fácil de falar*

*de entender*

*A linguagem*

*na superfície estrelada das letras*

*que sabe lá o que ela quer dizer?*

**Prof. “O português são dois...”**

*que vai desmatando*

**Novas fronteiras, velhos problemas**

*nas amazonas da minha ignorância.*

*Figuras de gramática, esquipáticas*

*propelam-me, aturdem-me, sequestram-me.*

*Eu esqueci a língua em que comia*

*em que pedia para ir lá fora,*

*em que levava e dava pontapé*

*à língua, breve língua entrecortada*

*de namoro com a prima.*

*O português são dois; o outro, mistério”.*



## Resumo de O Português São Dois

Se a criança de 6 anos sabe que sabe português e o jovem universitário aceita que não sabe e muitos adultos sabedores defendem esse não saber, o que está posto indica que o trabalho pedagógico para o ensino da língua portuguesa não vai pelo caminho adequado e que a escola descumpriu sua missão — em vez de fazer aprender, faz desaprender.

E é essa a situação mais frequente. Por onde recomeçar, refazer? Das inquietações da Autora, surge uma ácida censura aos descaminhos da educação no Brasil e ao desconhecimento de que "o português são dois...", se não são vários.

Em meio a teorias confrontadas com a realidade, o livro conduzirá os leitores a uma nova consciência do quê e por que ensinar língua materna.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)